

Usina Santa Adélia S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de março de 2015
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Usina Santa Adélia S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Usina Santa Adélia S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia



Usina Santa Adélia S.A.


desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Santa Adélia S.A. e Usina Santa Adélia S.A. e empresas controladas em 31 de março de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 7 de julho de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Rodrigo Furlan
Contador CRC 1SP186022/O-0

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	7
2 Resumo das principais práticas contábeis	8
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	17
4 Gestão de risco financeiro	18
5 Instrumentos financeiros por categoria	22
6 Caixa e equivalentes de caixa	23
7 Títulos e valores mobiliários (Controladora e Consolidado)	23
8 Contas a receber de clientes	243
9 Estoques	244
10 Contas a receber - Cooperativa	254
11 Tributos a recuperar	25
12 Ativo biológico	25
13 Imobilizado	27
14 Investimentos (controladora)	30
15 Intangível	31
16 Contas a pagar aos fornecedores	321
17 Empréstimos financiamentos	332
18 Salários e encargos sociais	343
19 Tributos parcelados e sub-judice	34
20 Provisão para contingências	36
21 Imposto de renda e contribuição social diferidos	39
22 Provisão para liquidação de energia (PLD – CCEE)	41
23 Patrimônio líquido	41
24 Receita operacional	42
25 Outras despesas operacionais, líquidas	43
26 Despesas por natureza	44
27 Resultado financeiro	44
28 Transações com partes relacionadas	45
29 Seguros	47

Usina Santa Adélia S.A. e Usina Santa Adélia e suas controladas

Balço patrimonial em 31 de março Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014		2015	2014	2015	2014
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	178.455	106.641	200.938	124.950	Contas a pagar aos fornecedores (Nota 16)	40.751	24.880	47.653	28.363
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	34.325		34.325		Adiantamento venda cana (Nota 28)		38.817		
Contas a receber de clientes (Nota 8)	24.066	306	4.369	5.958	Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	268.411	255.803	347.634	324.942
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	4.723		4.723		Salários e encargos sociais (Nota 18)	31.410	29.694	34.610	32.274
Estoques (Nota 9)	45.656	57.673	48.965	62.140	Tributos a pagar	2.568	1.872	5.092	3.063
Tributos a recuperar (Nota 11)	14.577	10.124	19.834	13.827	Tributos parcelados (Nota 19)		365	162	2.630
Contas a receber - Cooperativa (Nota 10)	46.596	47.308	59.714	55.205	Outros passivos	8.756	11.798	44.832	38.393
Outros ativos	38	4.506	1.482	642					
	<u>348.436</u>	<u>226.558</u>	<u>374.350</u>	<u>262.722</u>		<u>351.896</u>	<u>363.229</u>	<u>479.983</u>	<u>429.665</u>
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	416.686	282.959	520.828	440.753
Tributos a recuperar (Nota 11)	12.730	10.331	14.319	12.053	Tributos parcelados (Nota 19)	7.334	10.482	7.760	15.336
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar (Nota 9)	7.286	7.462	7.286	7.462	Adiantamentos - Cooperativa	14.585	14.571	14.585	14.571
Partes relacionadas (Nota 29.1)	135	222	135	222	Provisão para perdas contratuais (Nota 22)			23.768	23.768
Tributos diferidos (Nota 21)	55.557	50.969	82.195	64.979	Provisão para contingências (Nota 20)	35.696	31.042	45.719	40.397
Depósitos judiciais (Nota 20)	11.422	11.150	11.749	11.547	Impostos sub-judice	35.986	34.207	35.986	35.169
Outros ativos				4	Provisão para passivo a descoberto (Nota 14)	63.267	46.262		
	<u>87.130</u>	<u>80.134</u>	<u>115.684</u>	<u>96.267</u>		<u>573.554</u>	<u>419.523</u>	<u>648.646</u>	<u>569.994</u>
Outros investimentos					Total do passivo	925.450	782.752	1.128.629	999.659
Investimentos em controladas (Nota 14)	319.616	329.833	25.479	26.439	Patrimônio líquido (Nota 23)				
Ativo biológico (Nota 12)	353.719	293.195	353.719	293.195	Capital social	114.574	114.574	114.574	114.574
Imobilizado (Nota 13)	286.199	319.756	523.771	574.519	Reserva de capital	202.102	202.102	202.102	202.102
Intangível (Nota 15)			242.816	251.307	Reserva legal	14.484	14.484	14.484	14.484
	<u>1.047.016</u>	<u>1.023.266</u>	<u>1.261.834</u>	<u>1.242.088</u>	Reserva de lucros	62.350	57.565	61.592	57.565
					Ajustes de avaliação patrimonial	76.492	78.347	77.250	78.347
						<u>470.002</u>	<u>467.072</u>	<u>470.002</u>	<u>467.072</u>
Total do ativo	1.395.452	1.249.824	1.636.184	1.504.810	Participação dos não controladores			37.553	38.079
					Total patrimônio líquido	470.002	467.072	507.555	505.151
					Total do passivo e patrimônio líquido	1.395.452	1.249.824	1.636.184	1.504.810

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Usina Santa Adélia S.A. e
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita (Nota 24)	621.853	620.876	758.189	728.858
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (Nota 26)	(527.336)	(536.018)	(574.457)	(573.086)
Lucro bruto	94.517	84.858	183.732	155.772
Despesas operacionais				
Com vendas (Nota 26)	(19.456)	(23.523)	(34.206)	(35.495)
Gerais e administrativas (Nota 26)	(25.051)	(21.313)	(39.282)	(37.451)
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 25)	(22.418)	(14.486)	(13.877)	(489)
Equivalência patrimonial	35.715	23.618	(967)	4.844
Provisão para passivo a descoberto	(17.006)	7.776		
Lucro operacional antes do resultado financeiro	46.301	56.930	95.400	87.181
Resultado financeiro				
Despesas financeiras (Nota 27)	(86.769)	(68.735)	(135.359)	(100.085)
Receitas financeiras (Nota 27)	31.434	20.579	38.137	30.834
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.034)	8.774	(1.822)	17.930
Imposto de renda e contribuição social (Nota 21)	8.361	4.110	21.689	6.263
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(673)	12.884	19.867	24.193
Atribuível à:				
Acionistas da Companhia			(673)	12.884
Participação dos não controladores			20.540	11.309
			19.867	24.193

Nos exercícios findos em 31 de março de 2015 e 2014, não houve movimentações envolvendo outros resultados abrangentes além do resultado desses exercícios e, portanto, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora										
	Reserva de capital		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial		Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Participação dos não controladores	Total	
	Capital social	Mais valia de investimento	Reserva legal	Retenção de lucros	Custo atribuído	Ganho de capital					Total
Em 31 de março de 2013	105.721	202.102	13.840	45.838	6.133	75.373	8.144		457.151	39.342	496.493
Adiantamento para futuro aumento de capital							709		709		709
Aumento de capital	8.853						(8.853)				
Realização de custo atribuído				3.159	(3.159)						
Lucro do exercício								12.884	12.884	11.309	24.193
Destinação do lucro:											
Reserva legal			644					(644)			
Dividendo mínimo obrigatório								(3.672)	(3.672)		(3.672)
Retenção de lucro				8.568				(8.568)			
Participação dos não controladores											
Distribuição de dividendos										(8.027)	(8.027)
Redução de capital										(4.545)	(4.545)
Em 31 de março de 2014	114.574	202.102	14.484	57.565	2.974	75.373			467.072	38.079	505.151
Realização de custo atribuído				1.786	(1.786)						
Retenção dos dividendos obrigatórios conforme deliberação em AGO				3.672					3.672		3.672
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa						(69)			(69)		(69)
Lucro (prejuízo) do exercício								(673)	(673)	20.540	19.867
Absorção de prejuízo				(673)				673			
Participação dos não controladores											
Distribuição de dividendos										(19.192)	(19.192)
Redução de capital										(1.874)	(1.874)
Em 31 de março de 2015	114.574	202.102	14.484	62.350	1.188	75.304			470.002	37.553	507.555

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.034)	8.774	(1.822)	17.930
Ajustes				
Depreciação e amortização	118.767	119.961	161.881	160.452
Colheita de cana-de-açúcar	85.385	87.257	85.385	87.257
Variação no valor justo do ativo biológico	(15.405)	(20.793)	(15.405)	(20.793)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	129	876	133	983
Resultado de equivalência patrimonial	(35.715)	(23.618)	967	(4.844)
Provisão para contingências	6.565	3.648	7.475	2.893
Provisão para perdas contratuais	6.788		8.805	(2.258)
Provisão para perdas em estoques	76	946	259	1.767
Provisão para passivo a descoberto	17.006	(7.776)		
Amortização de mais valia - combinação de negócios	8.744	8.688		
Ganho de capital	(676)		(676)	
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	(4.723)		(4.723)	
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	59.432	47.558	100.883	68.273
Variações nos ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	(34.325)		(34.325)	
Contas a receber	(23.760)	625	1.589	(4.382)
Partes relacionadas	87	108	87	108
Estoques	11.941	8.973	12.916	4.937
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar	176	(45)	176	(45)
Tributos a recuperar	(6.236)	(5.732)	(7.657)	(8.642)
Operações - Cooperativa	712	(16.349)	(4.509)	(15.706)
Outros ativos	4.468	(3.455)	(840)	3.383
Depósitos compulsórios e judiciais	(2.183)	(573)	(2.356)	(539)
Outros investimentos avaliados ao custo	(4)	(993)	(4)	(993)
Fornecedores	15.871	(12.557)	19.290	(21.364)
Adiantamento venda cana - Partes relacionadas	(38.817)	38.817		
Salários e encargos sociais	1.716	316	2.336	695
Tributos a pagar	696	(1.527)	2.029	(660)
Impostos parcelados	(232)	(11.781)	(2.699)	(13.555)
Impostos sub-judice	1.779	17.900	817	15.764
Adiantamentos - Cooperativa	14	(6.959)	14	(6.959)
Outros passivos	(3.042)	6.690	6.439	15.303
Caixa gerado nas operações	166.200	238.979	336.465	279.005
Imposto de renda e contribuição social pagos			(3.445)	(3.760)
Juros pagos	(50.849)	(42.999)	(79.216)	(53.566)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	115.351	195.980	253.804	221.679

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(85.339)	(104.006)	(102.774)	(118.532)
Integralizações em investimentos	(263)	(5.392)	(263)	(7.114)
Dividendos recebidos	34.735	14.986	706	970
Redução de investimento em controlada	3.323	8.060		
Aquisição de ativo biológico	(504)	(42)	(504)	(42)
Gastos com plantio e tratos	(130.000)	(116.972)	(130.000)	(116.972)
Recebimentos pela venda de bens do ativo imobilizado	523	48	615	261
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(177.525)	(203.318)	(232.220)	(241.429)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital		709		709
Redução de capital a acionistas não controladores			(1.874)	(4.545)
Dividendos pagos a acionistas não controladores			(19.192)	(8.028)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(578.749)	(387.364)	(669.447)	(444.536)
Captações de empréstimos e financiamentos	712.737	467.162	744.917	543.787
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	133.988	80.507	54.404	87.387
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	71.814	73.170	75.988	63.637
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6)	106.641	33.471	124.950	61.313
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 6)	178.455	106.641	200.938	124.950

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.

Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Usina Santa Adélia S.A. ("Companhia") e suas controladas têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração agrícola e a participação em outras sociedades.

A Usina Santa Adélia S.A. foi constituída em 1 de março de 1958, à época englobando a atividade de produção de açúcar, iniciada em 1937, pela família Bellodi. Até meados da década passada a empresa manteve suas operações centralizadas em um único complexo administrativo e industrial localizado na cidade de Jaboticabal-SP.

Em 2004 foi iniciado o projeto de construção de uma nova unidade industrial em Pereira Barreto - SP, a qual iniciou sua operação em 2007. Uma usina totalmente nova, voltada exclusivamente à produção de etanol hidratado. Já em 2010 a moagem em Pereira Barreto atingia 2,5 milhões de toneladas de cana, levando a moagem total da empresa para 4,7 milhões de toneladas de cana, o que representou um crescimento de 130%, quando comparado a 2006. Em 2011 a planta de Pereira Barreto foi equipada para a produção de etanol anidro.

A Usina Santa Adélia S.A. é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo - Coopersucar, desde a sua fundação no ano de 1959, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da cooperativa, os quais se tornam patrimônio comum e indivisível dos cooperados. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado conforme estabelece o estatuto da Coopersucar.

Em 26 de março de 2012 a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Pioneiros Bioenergia S.A., empresa do mesmo segmento estabelecida no município de Sud Mennucci-SP, próximo à filial de Pereira Barreto - SP.

Como parte de seus objetivos estratégicos a Companhia mantém investimentos nas seguintes controladas, controladas em conjunto e coligadas:

Pioneiros Bioenergia S.A.
Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade S.A.
Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A.
Pioneiros Termoelétrica Sud Mennuci S.A.
Termoelétrica Santa Adélia Ltda.
Termoelétrica Interlagos Ltda.
Pesa Logística Ltda.
Copersucar S.A.
CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S/A.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 7 de julho de 2015.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.1 Situação financeira e planos da administração

Como parte do processo de fortalecimento de sua atuação no setor, reequilíbrio financeiro e realização do ágio resultante da aquisição das ações da Pioneiros Bioenergia S.A., a administração da Companhia, suportada por seus acionistas colocou em prática um plano bastante abrangente composto por diversas ações visando melhorar e ampliar os volumes de produção na direção do preenchimento da capacidade industrial das usinas e reduzir os gastos significativamente.

Adicionalmente, a Companhia conta com total suporte financeiro, sob a forma de capital ou de empréstimos, necessários a suas operações, por parte de seus acionistas a fim de permitir que a mesma implemente os planos de reestruturação de forma completa, cumpra com suas obrigações, restabeleça o equilíbrio financeiro e de seu capital circulante líquido, bem como gere resultados futuros suficientes que sustentem a continuidade operacional das operações da Pioneiros Bioenergia S.A., bem como da recuperação integral dos custos e ágio pagos na aquisição da referida controlada.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de determinados bens do ativo imobilizado (Nota 13) na data de transição para os CPCs, e ativos biológicos e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são apresentadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações editadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) vigendo a partir de 2015 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação são mensurados inicialmente pelos valores justos na data de aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

(ii) Coligadas e controladas em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e *joint ventures* é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou *joint venture* for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(iii) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas e, também, a moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**(a) Ativos financeiros ao valor justo
por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os instrumentos financeiros derivativos e os títulos e valores imobiliários também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

(b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas controladas compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 Impairment de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia e suas controladas), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxas de juros efetiva e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia e suas controladas não serão capazes de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

2.7 Operações com Cooperativa

As contas a receber da cooperativa decorrem das vendas de açúcar e etanol disponibilizados para a cooperativa e são avaliados pelo montante original das operações deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa dessas contas a receber.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os produtos acabados entregues à cooperativa são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos valores de realização.

As receitas auferidas e as despesas incorridas nas operações por conta de cooperados e nas atividades de apoio e administração efetuadas pela cooperativa, são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986.

2.8 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de execução e as despesas de venda.

Os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais, cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas são demonstrados ao custo. Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar são alocados aos estoques e serão convertidos em matéria-prima quando do recebimento de cana-de-açúcar na safra seguinte.

2.9 Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem ao plantio e cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol. Esses ativos estão avaliados pelo valor justo, menos as despesas de vendas.

Os cultivos de cana-de-açúcar têm em média seis anos de vida após o seu primeiro corte.

As premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 12.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no seu reconhecimento inicial e na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, em cada período, é determinado pela diferença entre o valor justo e custos incorridos com plantio e tratamentos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, deduzido das variações acumuladas do valor justo de períodos anteriores, sendo registrado no período na sub-conta "Variação no valor justo dos ativos biológicos" na rubrica "Custo dos produtos vendidos".

Em determinadas circunstâncias, o valor justo estimado, menos as despesas de venda, se aproxima do correspondente custo de plantio, especialmente quando uma pequena transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou quando se espera que o impacto dessa transformação sobre o valor justo não seja material, nesses casos, os gastos incorridos constituem-se como referência de valor justo.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Ativos intangíveis

(a) Direito de uso

Direito de uso dos ativos de linha de transmissão transferidos para a transmissora de energia elétrica oriundo de contratos de conexão ao sistema de transmissão de energia elétrica. A vigência do direito vai até a extinção da concessão da Transmissora ou Distribuidora, o que ocorrer primeiro. O direito de uso é reconhecido pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada.

(b) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

2.11 Imobilizado

Os terrenos compreendem as propriedades onde estão instaladas as unidades fabris e administrativas da Companhia e suas controladas.

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico ou reavaliado até 31 de dezembro de 2008, menos despesas de depreciação e provisão para não realização (*impairment*). A Companhia e suas controladas optaram pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemedcost*) como previsto no pronunciamento técnico – CPC 27 e Interpretação técnica – ICPC 10, ajustando assim o custo histórico de determinados bens do ativo imobilizado existentes em 1º de janeiro de 2009.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício, sendo que a primeira revisão de vida útil foi efetuada para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2009, em conjunto com a adoção do custo atribuído.

Os adiantamentos a fornecedores de bens destinados ao ativo imobilizado são demonstrados pelo valor de custo de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 13. Terrenos não são depreciados.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros (prejuízos) acumulados.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado a seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, normalmente no período de dezembro a março de cada ano. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra, bem como a depreciação desse período. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumenta sua vida útil ou mantém sua capacidade de moagem, são reconhecidos no resultado como despesa.

2.12 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do balanço.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente quando aplicável.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 21).

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

2.17 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

2.18 Reservas legal

A reserva legal da Companhia é constituída anualmente pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

2.19 Dividendos

Aos acionistas da Companhia é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório não inferior a 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado: (a) pela importância destinada à constituição da reserva legal; (b) pela importância destinada à formação de reservas para contingências, na proporção de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (c) pelos lucros a realizar, transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.

Os dividendos das empresas controladas somente são reconhecidos quando formalmente aprovados pelos seus quotistas.

2.20 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do mesmo Grupo.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Venda de açúcar e etanol

A Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A. fabricam e vendem açúcar e etanol. As vendas desses produtos são reconhecidas quando os produtos são entregues aos clientes, os quais passam a ter os benefícios e assumem todos os riscos inerentes aos produtos vendidos.

(b) Venda de energia elétrica

As controladas indiretas Pioneiros Termoelétrica Sud Mennucci S.A., Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A., Termoelétrica Santa Adélia Ltda. e Termoelétrica Interlagos Ltda. geram, compram e vendem energia elétrica. A receita com a venda de energia elétrica é reconhecida com base na quantidade de energia elétrica (em Megawatts) disponibilizada para a concessionária de energia elétrica, apurada ao final de cada mês.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

As demais receitas e despesas são reconhecidas nas demonstrações financeiras de acordo com o princípio contábil de competência de exercícios.

2.21 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados como mencionado na Nota 12.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

(c) Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 20. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

(d) Revisão da vida útil do imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Conforme exposto na Nota 2.7, todas as operações de venda de açúcar e etanol da Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A., são efetuadas através da cooperativa - Copersucar. Assim, a Companhia utiliza em suas projeções e revisões mensais, a estratégia de fixação de preços das exportações e vendas no mercado interno definida pela cooperativa.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As controladas indiretas não possuem política formal de gerenciamento de risco para o mercado de energia elétrica. No entanto, a administração entende que pela natureza da operação, a exposição a riscos financeiros está restrita ao índice de reajustes dos contratos firmados (Índice Geral de Preços do Mercado – IGP-M e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA). As principais fontes de receita são corrigidas por esses índices, enquanto o contrato de prestação de serviços de operação e manutenção, principal custo das termoeletricas investidas, é corrigido pelo IGP-M. Desta forma, a administração entende que se trata de um risco financeiro plenamente aceitável e em linha com a estratégia de longo prazo de seus acionistas.

(a) Risco de Mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

O saldo contábil consolidado indexado ao dólar norte-americano na data do balanço patrimonial consolidado referente a empréstimos no passivo, montam US\$ 27.952 mil equivalente a R\$ 89.778.

Para mitigar estes riscos a Companhia e suas controladas possuem uma política de hedge que determina a cobertura integral das posições. Usualmente, é utilizado o hedge natural de operações de exportação, ou seja, financiamentos em dólar com operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e ou pré-pagamentos e nos casos em que o financiamento não é possível recorre-se a outras ferramentas como contratações de *Non Deliverable Forward* (NDFs).

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos tem o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e juros pré-fixados não sendo utilizados para fins especulativos.

(b) Risco de crédito

Considerando que 100% de sua produção é entregue a cooperativa – Copersucar, a administração entende que está exposta a um baixo nível de crédito.

No mercado de energia elétrica, as controladas indiretas Termoeletrica Santa Adélia Ltda. e Termoeletrica Interlagos Ltda. tem como clientes, parte, empresas participantes do 1º Leilão de Energia Nova de 2005 e parte no mercado livre. A Pioneiros Termoeletrica Sud Mennucci S.A. tem como único

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

cliente a Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. e a Pioneiros Termoeletrica Ilha Solteira S.A. tem como clientes empresas participantes do Leilão de Fontes Alternativas de 2007. Dado ao baixo risco de crédito da Eletrobrás e o histórico de adimplência nos pagamentos dos demais clientes, a administração entende que este é um risco de crédito aceitável.

(c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria.

(d) Gestão de capital

A Companhia e suas controladas geram seus investimentos em capital para assegurar que as entidades dependentes tenham assegurada sua continuidade desde um ponto de vista de situação patrimonial maximizando a rentabilidade dos acionistas através da otimização da estrutura de patrimônio e recursos de terceiros no passivo dos respectivos balanços.

A gestão do capital é realizada pela administração da Companhia, com enfoque no incremento do valor do negócio a longo prazo tanto para os acionistas e investidores, como para empregados e clientes. O objetivo é a consecução constante e sustentável de seus resultados. Para este propósito é necessário o equilíbrio nos negócios com um controle sobre os riscos financeiros, combinado com o grau de flexibilidade financeira requerida para alcançar tais objetivos.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e de outros valores de liquidez imediata. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 17)	685.097	538.762	868.462	765.695
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(178.455)	(106.641)	(200.938)	(124.950)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(32.825)		(32.825)	
Menos: Instrumentos financeiros derivativos	(4.723)		(4.723)	
Dívida líquida	469.094	432.121	629.976	640.745
Total do patrimônio líquido	470.002	467.072	470.002	467.072
	939.096	899.193	1.099.978	1.107.817
Índice de alavancagem financeira - %	50%	48%	57%	58%

Títulos e valores mobiliários não contempla o valor de R\$ 1.500 referente à título de capitalização.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares. A Companhia e suas controladas aplicam o Pronunciamento Técnico CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1). Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia e suas controladas. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Categoria de instrumento financeiro	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Ativo					
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	24.066	306	4.369	5.958
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	178.455	106.641	200.938	124.950
Contas a receber - Cooperativa	Empréstimos e recebíveis	46.596	47.308	59.714	55.205
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar	Empréstimos e recebíveis	7.286	7.462	7.286	7.462
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	34.325		34.325	
Instrumentos financeiros derivativos (i)	Valor justo por meio do resultado	4.723		4.723	
Outros ativos	Empréstimos e recebíveis	38	4.506	1.482	642
		<u>295.489</u>	<u>166.223</u>	<u>312.837</u>	<u>194.217</u>
Passivo					
Fornecedores	Passivos pelo custo amortizado	40.751	24.880	47.653	28.363
Empréstimos e financiamentos	Passivos pelo custo amortizado	685.097	538.762	868.462	765.695
Adiantamento venda cana	Passivos pelo custo amortizado		38.817		
Adiantamentos - Cooperativa	Passivos pelo custo amortizado	14.585	14.571	14.585	14.571
		<u>740.433</u>	<u>617.030</u>	<u>930.700</u>	<u>808.629</u>

(i) Instrumentos financeiros derivativos referem-se à swaps de moeda e taxa de juros, sendo: swap de valor justo (USD) com valor de referência (nocial) de US\$ 21.765 e swap de valor justo (BRL) com valor de referência (nocial) de R\$ 83.424, montando a um valor justo de R\$ 4.723.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) indexados de 75% a 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com liquidez inferior a 90 dias e sem alteração significativa de valor.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	7	7	13	11
Bancos contas correntes	20.892	663	23.739	2.157
Depósitos bancários de curto prazo	157.556	105.971	177.186	122.782
	<u>178.455</u>	<u>106.641</u>	<u>200.938</u>	<u>124.950</u>

7 Títulos e valores mobiliários (Controladora e Consolidado)

	<u>2015</u>
Aplicações financeiras de curto prazo	32.825
Títulos de capitalização	1.500
	<u>34.325</u>

8 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a receber de clientes no país	367	306	4.369	5.958
Contas a receber de partes relacionadas	23.699			
	<u>24.066</u>	<u>306</u>	<u>4.369</u>	<u>5.958</u>

A análise por vencimentos estar representado abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
A vencer				
Até três meses	<u>24.066</u>	<u>306</u>	<u>4.369</u>	<u>5.958</u>

Não há contas a receber vencidas e/ou "impaired".

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Produtos acabados	3.080	4.129	4.115	4.730
Materiais de almoxarifado e insumos agrícolas	25.705	29.257	28.983	33.944
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar (i)	19.120	26.460	19.120	26.460
Provisão para perdas com itens obsoletos	(2.249)	(2.173)	(3.253)	(2.994)
	<u>45.656</u>	<u>57.673</u>	<u>48.965</u>	<u>62.140</u>

(i) Os adiantamentos a fornecedores referem-se a valores pagos a parceiros e fornecedores, cujos contratos vencem entre abril de 2016 e dezembro de 2026, para entrega de cana-de-açúcar. Os valores classificados no ativo não circulante montam, na controladora e no consolidado a R\$ 7.286 (2014 – R\$ 7.462).

Movimentação da provisão para perdas do estoque é a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2013	(1.227)	(1.227)
Constituição	(946)	(1.767)
Saldo em 31 de março de 2014	(2.173)	(2.994)
Constituição	(76)	(259)
Saldo em 31 de março de 2015	<u>(2.249)</u>	<u>(3.253)</u>

10 Contas a receber - Cooperativa

Referem-se a valores a receber ou a pagar decorrentes de Ato Cooperativo.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Direitos de safra	46.543	46.925	59.714	54.822
Outros	53	383		383
	<u>46.596</u>	<u>47.308</u>	<u>59.714</u>	<u>55.205</u>

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social - IRPJ e CSLL	6.714	2.672	8.619	3.333
Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS	17.791	15.347	22.403	19.348
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2.269	2.022	2.459	2.065
Outros	533	414	672	1.134
	<u>27.307</u>	<u>20.455</u>	<u>34.153</u>	<u>25.880</u>
Circulante	<u>(14.577)</u>	<u>(10.124)</u>	<u>(19.834)</u>	<u>(13.827)</u>
Não circulante	<u>12.730</u>	<u>10.331</u>	<u>14.319</u>	<u>12.053</u>

12 Ativo biológico

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam 59.301 hectares (2014 – 56.816) de lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas no estado de São Paulo. Essa cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar e etanol.

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana e a raiz ("soqueira") continuam no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais cinco safras.

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes principais premissas:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da produtividade futura da cana-de-açúcar, durante sua vida útil, usualmente 6 anos, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar – ATR, pelo preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com colheita/corte, Carregamento, Reboque e Transporte - CCRT; (iii) custos de capital (equivalentes a arrendamento de terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, determinam-se os fluxos de caixa futuros a serem gerados, os quais são ajustados a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica de "Valor justo do ativo biológico" no resultado.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração nas datas das demonstrações financeiras e são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados.

A movimentação dos ativos biológicos no período é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
No início do exercício	293.195	242.645	293.195	242.645
Aquisição ativo biológico	504	42	504	42
Aumentos decorrentes de plantio e tratos culturais	130.000	116.972	130.000	116.972
Redução decorrente de colheita	(85.385)	(87.257)	(85.385)	(87.257)
Variação no valor justo	15.405	20.793	15.405	20.793
No final do exercício	<u>353.719</u>	<u>293.195</u>	<u>353.719</u>	<u>293.195</u>

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

	Controladora							
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Total
Em 31 de março de 2014								
Saldo inicial	1.942	45.931	241.490	44.599	532	445	1.648	336.587
Aquisições			100.836	1.635	7	417	1.111	104.006
Baixas			(609)	(259)	(8)			(876)
Transferências		2.083	676				(2.759)	
Depreciação		(2.627)	(105.499)	(11.494)	(128)	(213)		(119.961)
Saldo contábil, líquido	1.942	45.387	236.894	34.481	403	649		319.756
Em 31 de março de 2014								
Custo total	1.942	69.998	375.021	132.857	2.565	5.434		587.817
Depreciação acumulada		(24.611)	(138.127)	(98.376)	(2.162)	(4.785)		(268.061)
Saldo contábil, líquido	1.942	45.387	236.894	34.481	403	649		319.756
Em 31 de março de 2015								
Saldo inicial	1.942	45.387	236.894	34.481	403	649		319.756
Aquisições			78.376	1.467	74	1.082	4.340	85.339
Baixas			(119)	(8)		(2)		(129)
Transferências						(307)	307	
Depreciação		(2.642)	(108.318)	(7.446)	(127)	(234)		(118.767)
Saldo contábil, líquido	1.942	42.745	206.833	28.494	350	1.188	4.647	286.199
Em 31 de março de 2015								
Custo total	1.942	69.998	364.228	134.245	2.639	6.207	4.647	583.906
Depreciação acumulada		(27.253)	(157.395)	(105.751)	(2.289)	(5.019)		(297.707)
Saldo contábil, líquido	1.942	42.745	206.833	28.494	350	1.188	4.647	286.199
Taxas anuais médias de depreciação - %		3	7	20	10	10 a 20		

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamento s e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Total
Em 31 de março de 2014								
Saldo inicial	2.555	59.032	414.349	66.344	670	8.759	64.558	616.267
Aquisições		3	111.809	1.635	25	799	4.261	118.532
Baixas			(611)	(258)	(28)		(86)	(983)
Transferências		4.998	70.321	32	100	(7.220)	(68.231)	
Transferência para o intangível			(6.897)					(6.897)
Provisão para perdas								-
Depreciação		(3.387)	(132.212)	(16.512)	(167)	(122)		(152.400)
Saldo contábil, líquido	2.555	60.646	456.759	51.241	600	2.216	502	574.519
Custo total	2.555	90.128	671.553	165.602	3.097	21.128	502	954.565
Depreciação acumulada		(29.482)	(214.794)	(114.361)	(2.497)	(18.912)		(380.046)
Saldo contábil, líquido	2.555	60.646	456.759	51.241	600	2.216	502	574.519
Em 31 de março de 2015								
Saldo inicial	2.555	60.646	456.759	51.241	600	2.216	502	574.519
Aquisições		31	94.268	1.467	80	1.087	5.841	102.774
Baixas			(119)	(8)	(2)	(4)		(133)
Transferências		13	426		5	(307)	(137)	
Depreciação		(3.445)	(137.131)	(12.382)	(166)	(265)		(153.389)
Saldo contábil, líquido	2.555	57.245	414.203	40.318	517	2.727	6.206	523.771
Custo total	2.555	90.303	663.809	164.121	3.177	22.707	6.206	1.057.206
Depreciação acumulada		(33.058)	(249.606)	(123.803)	(2.661)	(19.980)		(533.435)
Saldo contábil, líquido	2.555	57.245	414.203	40.318	516	2.727	6.206	523.771
Taxas anuais médias de depreciação - %		3	7	20	10	10 a 20		

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.1 Comentários sobre o imobilizado

- (i) A Companhia efetuou o registro do custo atribuído (*deemedcost*) para Edificações e benfeitorias e Equipamentos e instalações, em conformidade com a Interpretação Técnica - ICPC 10 emitido pelo CPC, baseada em avaliação efetuada por avaliadores independentes. Da mesma forma, foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado em virtude da nova vida útil estimada dos mesmos, conforme Pronunciamento Técnico 27 - Ativo Imobilizado. Em consequência, em 1º de janeiro de 2009, foi registrada mais valia dos ativos e foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do imobilizado em virtude de nova estimativa de vida útil econômica destes. Consequentemente, em 1º de Janeiro de 2009, houve um acréscimo no valor dos bens do ativo imobilizado no montante de R\$68.819, correspondente ao registro do custo atribuído.
- (ii) Em 31 de março de 2015 as obras em andamento referem-se essencialmente a projetos de melhoria industrial e ao projeto para recolhimento e processamento de palha de cana-de-açúcar.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Investimentos (controladora)

						31 de março	
						2015	2014
	Pioneiros Bioenergia S.A.	CBPB	Pesa Logistica Ltda.	Copersucar S.A.	CTC - Centro Tecnologia Canavieira S/A.	Total	Total
(a) Informações sobre as controladas							
Quantidade de quotas/ações possuídas	282.288.277	2.251.557	1.928.554	62.499.202	718.132		
Participação no capital social (%)	100,0%	55,4%	50,0%	5,1%	0,5%		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	63.267	120.235	2.225	335.530	327.620		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(25.773)	65.761	(1.117)	(8.977)	339		
(b) Movimentação dos investimentos							
No início do exercício		67.520	1.182	18.212	848	87.762	81.798
Integralização de capital			180		83	263	5.392
Dividendos recebidos		(34.029)		(706)		(34.735)	(14.986)
Ganho de capital					676	676	
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa				(69)		(69)	
Redução de investimento		(3.323)				(3.323)	(8.060)
Equivalência patrimonial		36.420	(249)	(456)		35.715	23.618
		<u>66.588</u>	<u>1.113</u>	<u>16.981</u>	<u>1.607</u>	<u>86.289</u>	<u>87.762</u>
Ágio na aquisição de investimentos (i)	233.327					233.327	242.071
	<u>233.327</u>	<u>66.588</u>	<u>1.113</u>	<u>16.981</u>	<u>1.607</u>	<u>319.616</u>	<u>329.833</u>

(i) Ágio na aquisição do controle da Pioneiros Bioenergia S.A. e Companhia de Participações em Bioeletricidade ocorridos 26 de março de 2012.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1 Comentários sobre os investimentos

Em 31 de março de 2015, conforme ata de assembleia geral extraordinária, foi autorizada a redução de capital da controlada Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade.

14.2 Investimentos no consolidado

Refere-se preponderantemente, à participação conjunta da Usina Santa Adélia S.A. e da controlada Pioneiros Bioenergia S.A. no patrimônio líquido da Copersucar S.A., no montante de R\$ 22.760 (2014 - R\$ 24.409), sendo R\$ 16.981 (2014 - R\$ 18.212) a participação da Companhia e R\$ 5.779 (2014 - R\$ 6.197) a participação da Pioneiros Bioenergia S.A.

15 Intangível

	Consolidado				
	2015		2014		Taxa de amortização
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Contratos de arrendamento de terras (Pioneiros)	13.800	(4.140)	9.660	11.040	10,00%
Contratos de comercialização de energia elétrica (CBPB e controladas)	80.060	(20.015)	60.045	66.717	8,33%
Direito de uso (i)	6.898	(440)	6.458	6.897	3,60%
Ágio - Consolidado (<i>goodwill</i>)	<u>166.653</u>		<u>166.653</u>	<u>166.653</u>	
	<u>267.411</u>	<u>(24.595)</u>	<u>242.816</u>	<u>251.307</u>	

- (i) Refere-se à direito de uso de uma subestação de energia elétrica transferida para CTEEP (Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), ocorrido no mês de novembro de 2013 no valor de R\$ 6.898, conforme Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão CCT CTEEP nº 076/2011, cuja amortização iniciar-se-á em abril de 2014. A vigência do direito vai até a extinção da concessão da Transmissora ou Distribuidora, vigência até 12 de dezembro 2042.

16 Contas a pagar aos fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Cana-de-açúcar	14.284	14.413	14.622	14.413
Equipamentos de materiais e serviços	<u>26.467</u>	<u>10.467</u>	<u>33.031</u>	<u>13.950</u>
	<u>40.751</u>	<u>24.880</u>	<u>47.653</u>	<u>28.363</u>

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

Devido à natureza dos empréstimos e financiamentos seu valor justo se aproxima do valor contábil.

	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Moeda nacional					
Capital de giro	100% a 113% do CDI	24.066	117.878	27.671	135.992
	5,5% a.a. a 10,5%	76.415	20.724	82.791	28.929
	CDI + 1,7% a 4% a.a.	388.642	220.070	501.308	366.242
	12,7% a 15,4% a.a.				11.735
Custeio agrícola	5,5% a.a.	7.276	932	7.276	932
Finame	2,5% a 7% a.a.	55.370	66.447	55.370	66.447
	7,5% a 10,3% a.a.	23.273	25.086	23.273	25.086
	10,7% a.a.	3.642	4.129	3.642	4.129
Finem	Cesta moedas a 100% + 2,15% à				
	4,3% a.a.	8.310	7.988	8.310	7.988
	Variação TJLP + 1,3% a 3,9%				
	a.a.	51.119	75.508	51.119	75.507
Prorenova	5,5% a.a.	46.984		46.984	
PESA - Programa Especial de Saneamento de Ativos	IGPM + 4,32% a.a.			4.408	1.938
Moeda estrangeira					
Pré-pagamento de exportações	Variação do dolar estadunidense + 4,7% a.a. + LIBOR 3M			56.310	40.770
		685.097	538.762	868.462	765.695
Circulante		(268.411)	(255.803)	(347.634)	(324.942)
Não circulante		416.686	282.959	520.828	440.753

(a) Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2015		166.907	-	222.913
2016	170.605	65.572	251.644	117.562
2017	125.901	19.449	147.901	70.641
2018	78.103	11.004	79.206	13.671
2019	29.517	7.455	29.517	3.394
2020	6.175	12.572	6.175	12.572
2021 a 2023	6.385		6.385	
	416.686	282.959	520.828	440.753

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Em garantia dos empréstimos da controlada Pioneiros Bioenergia S.A., foi oferecida garantia real (imóveis rurais de acionistas), aval da controladora e de acionistas. Na Companhia, em garantias para as operações de capital de giro foram oferecidas garantia real (imóveis rurais de acionistas), aval de acionistas, recebíveis da cooperativa e fianças bancárias. Para as operações de Finame foram oferecidos os próprios bens financiados, bem como aval dos acionistas.

Adicionalmente a essas garantias, a Companhia e a controlada Pioneiros Bioenergia S.A. devem observar determinadas cláusulas contratuais ("covenants"), tais como índices financeiros pré-estabelecidos e outros requerimentos, vinculados a índices de performance e desempenho. Em 31 de março de 2015, as cláusulas foram cumpridas. Em 31 de março de 2014, as Companhias não atendiam a determinadas condições contratuais, no entanto, obtiveram da referida instituição financeira a cargo destes empréstimos as dispensas ("waiver") do cumprimento destas cláusulas restritivas por meio de correspondência formal.

18 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ordenados e salários	18.666	15.350	20.698	16.663
Provisão para férias	10.238	11.403	11.054	12.219
Provisão para 13º salário	821	903	1.006	1.085
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	589	622	588	661
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	336	327	336	335
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	760	1.089	928	1.311
	<u>31.410</u>	<u>29.694</u>	<u>34.610</u>	<u>32.274</u>

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Tributos parcelados e sub-judice

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Tributos parcelados				
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS Copersucar	7.334	7.567	7.334	7.567
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS				3.590
Lei 11.941/09 - Mega REFIS		3.280		6.441
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS			588	368
Impostos sub-judice				
Compensação de Pis/Cofins com crédito presumido de IPI - Copersucar	616	569	616	569
Liminar CPMF - Copersucar	462	361	462	361
Crédito presumido de IPI - Copersucar	16.418	14.952	16.418	14.952
Adiantamento honorários Pis/Cofins - Copersucar	1.854	1.597	1.854	1.597
IPI sub-judice - Copersucar	5.456	5.290	5.456	5.290
Pis/Cofins sobre receitas financeiras - Copersucar	141	120	141	120
Tributos s/venda de marca - Copersucar	11.039	11.318	11.039	11.318
Outros				962
	<u>43.320</u>	<u>45.054</u>	<u>43.908</u>	<u>53.135</u>
Circulante		(365)	(162)	(2.630)
Não circulante	<u>43.320</u>	<u>44.689</u>	<u>43.746</u>	<u>50.505</u>

Em novembro de 2009, a Companhia, a Copersucar – Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo e a controlada Pioneiros Bioenergia S.A, aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

Com a promulgação da Lei 11.941/2009 que concedeu as empresas o direito ao parcelamento de débitos fiscais federais, com benefício inclusive, de redução nos juros e multas, o Conselho de Administração da Cooperativa, em 27 de outubro de 2009 aprovou a adesão ao programa de parcelamento optando pelo plano de pagamento em até 180 meses. O montante incluso no parcelamento foi distribuído aos cooperados durante o exercício de 2011 conforme Deliberação do Conselho de Administração da Cooperativa.

Como consequência da adesão ao programa de parcelamento, a Cooperativa obrigou-se a desistir das ações judiciais referente aos tributos que foram incluídos no parcelamento. Contudo, caso a Companhia não atenda integralmente as regras impostas pelo programa ao longo do período do parcelamento, este poderá ser suspenso, acarretando inclusive, na perda dos benefícios concedidos.

A Companhia possuía parcelamento junto à Secretaria da Receita Federal, referente à Senar (terceiros) sobre receita de exportação que foi liquidado em novembro de 2015 com créditos oriundos de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da Contribuição Social conforme Portaria PGFN-RFB nº 15/2014.

Além disso, a controlada Pioneiros Bioenergia S.A. possuía parcelamento junto ao Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS, liquidado em novembro de 2015 com créditos oriundos de Prejuízo Fiscal e

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Base Negativa da Contribuição Social conforme Portaria PGFN-RFB nº 15/2014; e aderiu ao PPI – Programa de Parcelamento Incentivado, instituído pelo Decreto 51.960 e Resolução Conjunta SF/PGE n. 3, de 04/07/2007, parcelando débitos de ICMS em 120 parcelas.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Provisões para contingências

(a) Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes saldos de depósitos judiciais e provisão para contingências:

	Depósitos compulsórios e judiciais				Provisões para contingências			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Tributárias	11.311	10.639	11.634	10.639	7.867	7.090	7.867	7.090
Trabalhistas e previdenciárias		504		901	28.151	25.704	35.587	32.529
Reclamações cíveis	111	7	115	7	1.527	1.410	4.357	3.940
Ambientais					62	58	62	58
Depósitos judiciais					(1.911)	(3.220)	(2.154)	(3.220)
	<u>11.422</u>	<u>11.150</u>	<u>11.749</u>	<u>11.547</u>	<u>35.696</u>	<u>31.042</u>	<u>45.719</u>	<u>40.397</u>

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação da provisão para contingências:

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Ambientais	Total
Saldo em 31 de março de 2014	1.410	22.484	7.090	58	31.042
Compensação com depósito judicial		(1.911)			(1.911)
Constituição	117	5.667	777	4	6.565
Saldo em 31 de março de 2015	<u>1.527</u>	<u>26.240</u>	<u>7.867</u>	<u>62</u>	<u>35.696</u>

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Ambientais	Total
Saldo em 31 de março de 2013	550	21.510	8.554		30.614
Compensação com depósito judicial		(3.220)			(3.220)
Baixa			(2.051)		(2.051)
Constituição	860	4.194	587	58	5.699
Saldo em 31 de março de 2014	<u>1.410</u>	<u>22.484</u>	<u>7.090</u>	<u>58</u>	<u>31.042</u>

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Ambientais	Total
Saldo em 31 de março de 2014	3.940	29.310	7.090	58	40.398
Compensação com depósito judicial		(2.154)			(2.154)
Constituição	417	6.277	777	4	7.475
Saldo em 31 de março de 2015	<u>4.357</u>	<u>33.433</u>	<u>7.867</u>	<u>62</u>	<u>45.719</u>

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Ambientais	Total
Saldo em 31 de março de 2013	1.987	29.543	8.819	377	40.726
Compensação com depósito judicial		(3.220)			(3.220)
Baixa			(2.051)		(2.051)
Constituição	1.953	2.987	322	(320)	4.942
Saldo em 31 de março de 2014	<u>3.940</u>	<u>29.310</u>	<u>7.090</u>	<u>57</u>	<u>40.397</u>

(c) Natureza das contingências:

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e ambientais e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Tributárias – refere-se à discussão judicial dos créditos de ICMS tomados na aquisição de materiais de uso e consumo, equipamentos destinados ao ativo imobilizado, utilização de insumos para fins alheios à atividade da Companhia e outros.
- Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

empregados vinculadas às discussões sobre os valores de rescisão contratual.

- . Ações cíveis – referem-se a ações de indenização por acidente de trabalho e de acidentes ocorridos com veículos da Companhia e com veículos de empresas terceirizadas.
- . Ambientais - referem-se a contingências relacionadas com situações ocorridas por despejos de oficina e lavador, redução do consumo de H₂O, sistema de vinhaça, medidores de vazão e outros.

Adicionalmente, a Companhia e a controladora Pioneiros Bioenergia S.A. são parte envolvida em outras demandas administrativas, inclusive objeto de autuações fiscais, sobre as quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificaram essas demandas como tendo possível êxito de ganho, no montante de aproximadamente R\$ 290 milhões (2014 – R\$ 263 milhões). Essas demandas são substancialmente relacionadas com temas tributários de naturezas distintas.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
No ativo não circulante				
Créditos tributários sobre:				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	81.774	76.092	127.477	116.591
Bases negativas de contribuição social	29.439	27.393	47.795	43.680
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	13.881	11.649	17.044	14.830
Provisão para perdas em adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar			3.245	3.245
Provisão para perdas de imobilizados			2.590	3.032
Provisão para perdas em estoques	944	872	944	872
Outras temporárias			515	417
	<u>126.038</u>	<u>116.006</u>	<u>199.610</u>	<u>182.667</u>
Débitos tributários sobre:				
Custo atribuído do imobilizado	612	1.532	612	1.532
Efeitos de mudança de vida útil de ativo imobilizado	33.975	31.796	33.975	31.796
Reserva de reavaliação em imobilizado			5.521	6.285
Ajuste no valor justo de ativo biológico	32.347	27.109	32.347	27.109
Ajuste a valor presente - PESA			2.638	3.087
Benefícios fiscais Lei 11941/2009 - MEGA-REFIS			4.426	4.426
Constituição do intangível - Combinação de negócios			23.701	26.438
Custo atribuído do imobilizado - Combinação de negócios			10.648	12.415
Outras	3.547	4.600	3.547	4.600
	<u>70.481</u>	<u>65.037</u>	<u>117.415</u>	<u>117.688</u>
Tributos diferidos no ativo não circulante, líquidos	<u>55.557</u>	<u>50.969</u>	<u>82.195</u>	<u>64.979</u>

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal.

21.1 Período estimado de realização dos créditos tributários

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Em 31 de março de 2015, a expectativa da administração, consoante as projeções de resultados tributáveis futuros, é que os créditos tributários diferidos constituídos sobre prejuízo fiscal de imposto de renda e sobre a base de cálculo negativa de contribuição social sejam realizados conforme a seguir:

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ano	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2015				305
2016		2.372	2.128	3.381
2017	4.690	6.643	8.289	9.484
2018	6.193	8.348	11.402	11.799
2019	8.255	10.120	14.584	14.454
2020	9.875	11.984	17.041	17.325
2021	10.359	14.016	17.876	20.177
2022	10.867	14.857	18.752	21.388
2023	11.399	15.748	19.671	22.671
2024 a 2027	49.575	19.397	65.529	39.287
	<u>111.213</u>	<u>103.485</u>	<u>175.272</u>	<u>160.271</u>

21.2 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(9.034)	8.774	(1.822)	17.930
Alíquotas vigentes	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	3.072	(2.983)	619	(6.096)
Reconciliação para taxa efetiva :				
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	12.143	8.030	(329)	1.647
Provisão para passivo a descoberto em controladas	(5.782)	2.644		
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido			18.355	10.338
Outras diferenças permanentes	<u>(1.072)</u>	<u>(3.581)</u>	<u>3.044</u>	<u>374</u>
Tributos no resultado	<u>8.361</u>	<u>4.110</u>	<u>21.689</u>	<u>6.263</u>

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.3 Regime tributário de transição – Lei nº 12.973/2014, conversão da Medida Provisória nº 627/2013

A Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013 proferiu entendimento significativo sobre as regras tributárias federais no que tange aos ajustes necessários ao Regime Tributário de Transição instituído pelo art. 15 da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, especialmente no que diz respeito ao reconhecimento de receitas, custos e despesas que influenciam a apuração do lucro real após 31.12.2007, dentre outras, trazendo restrições quanto ao montante dos lucros passíveis de distribuição isentos de tributação.

Posteriormente, em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 determinando a revogação do Regime Tributário de Transição e trazendo uma série de regras tributárias cujo objetivo foi harmonizar o reconhecimento de receitas, custos e despesas que influenciam as bases de tributação de forma a manter a neutralidade tributária em função das novas práticas contábeis exigidas pelas Leis 6.404/1976 e 11.638/2007 após 31 de dezembro de 2007, inclusive, regras de isenção em função do que previu a Instrução Normativa nº 1.397/2013, especialmente quanto a distribuição de lucros. Referida Medida Provisória entraria em vigor em 1º de janeiro de 2015 mas previu a opção de adoção antecipada para 1 de janeiro de 2014 aos contribuintes que assim desejassem.

A Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973 no dia 13 de maio de 2014 com modificações em seu texto original mas mantendo essencialmente o que foi inicialmente previsto, sobretudo, beneficiando os períodos e limites de isenção inicialmente concedidos. Na mesma direção do texto original, a Lei entrou em vigor em 1º de janeiro de 2015.

Da análise realizada pela Administração restou evidenciado ainda que nenhum impacto significativo afetaria as demonstrações financeiras findas em 31 de março de 2015.

22 Provisão para liquidação de energia (PLD – CCEE)

Para atender ao disposto nos CCEARs, a controlada indireta Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A., possui provisão de R\$ 23.768 para repasse de redução de custos decorrentes da compra de energia por valor inferior ao definido como receita fixa nos CCEARs.

23 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia é representado por 152.961.287 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

(b) Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia e suas controladas optaram pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto no Pronunciamento Técnico – CPC 27 e Interpretação Técnica – ICPC 10, ajustando assim o custo histórico de determinados bens do ativo imobilizados existentes em 1º de janeiro de 2009.

Em contrapartida a Companhia constituiu no Patrimônio Líquido, a mais valia de custo atribuído, líquido dos impostos diferidos no valor de R\$ 45.421 em 1 de janeiro de 2009. Com a realização do custo atribuído nos anos subsequentes, este valor monta em 31 de março de 2015 a R\$ 1.188 (2014 - R\$ 2.974).

(d) Lucro líquido (prejuízo) por ação

O lucro líquido (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média de ações ordinárias durante o período conforme abaixo:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(673)	12.884
Quantidade de ações média do exercício por lote de mil ações	<u>152.961</u>	<u>152.961</u>
Lucro líquido (prejuízo) por ação (em reais)	<u>(0,004)</u>	<u>0,084</u>

Não houve alteração na quantidade de ações nos exercícios findos em março de 2015 e 2014.

24 Receita Operacional

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Mercado interno	598.677	511.511	693.857	578.701
Mercado externo	68.214	149.714	126.682	204.815
Impostos sobre vendas	<u>(45.038)</u>	<u>(40.349)</u>	<u>(62.350)</u>	<u>(54.658)</u>
Receita líquida	<u>621.853</u>	<u>620.876</u>	<u>758.189</u>	<u>728.858</u>

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	(6.565)	(3.648)	(7.475)	(2.893)
Provisão para perdas com estoques	(76)	(946)	(259)	(1.767)
Restituição garantia mínima de performance	(6.788)			
Provisão para perdas contratuais			(8.805)	
Amortização de intangível - Combinação de negócios	(8.744)	(8.688)		
Recebimento de sinistro		406		406
Resultado na venda do imobilizado	394	(540)	482	(378)
Recuperações diversas			722	2.913
Auto de infração ICMS - rateadas pela cooperativa	(660)	(2.017)	(660)	(2.017)
Outras despesas	21	947	2.118	3.247
	(22.418)	(14.486)	(13.877)	(489)

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Matérias-primas e materiais de consumo	189.677	176.198	197.252	181.128
Valor justo do ativo biológico	(15.405)	(20.793)	(15.405)	(20.793)
Despesas com pessoal	143.977	153.671	158.534	166.572
Depreciação e amortização	118.767	119.961	153.389	152.400
Serviços de terceiros	62.844	65.163	73.218	74.302
Arrendamentos	2.144	1.979	2.144	1.979
Manutenção	24.987	37.392	30.526	40.190
Combustíveis	30.886	35.039	30.886	35.328
Outras despesas	13.966	12.244	17.401	14.926
Custo das vendas, despesas administrativas e comerciais	571.843	580.854	647.945	646.032
Custo de vendas	527.336	536.018	574.457	573.086
Despesas administrativas	25.051	21.313	39.282	37.451
Despesas com vendas	19.456	23.523	34.206	35.495
	571.843	580.854	647.945	646.032

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(64.422)	(34.295)	(90.685)	(61.423)
Juros sobre impostos correntes e parcelados	(12)	(597)	(32)	(978)
Perdas rateadas pela cooperativa	(17.316)	(32.594)	(21.451)	(35.646)
Variação cambial	(3.091)		(19.655)	
Comissão de fiança	(1.615)	(1.165)	(1.615)	(1.165)
Outras	(313)	(84)	(1.921)	(873)
	(86.769)	(68.735)	(135.359)	(100.085)
Receita financeira				
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	8.635	5.351	11.463	12.573
Ganho não realizado com derivativos - Swap	4.723		4.723	
Ganhos rateados pela cooperativa	16.499	15.228	20.389	18.261
Outras	1.577		1.562	
	31.434	20.579	38.137	30.834

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Transações com partes relacionadas

										Controladora	
	Pioneiros Bioenergia S.A.	Pesa Logística Ltda.	Copersucar S.A.	Companhia Brasileira de Participações Bioeletircidade S.A.	Pioneiros Termoelétrica Sud Mennucci S.A.	Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A.	Termoelétrica Santa Adélia Ltda.	Termoelétrica Interlagos Ltda.	Acionistas pessoas físicas	2015 Total	2014 Total
(a) Saldos											
Ativo circulante											
Contas a receber (i)	22.781			9	9	9	437	454		23.699	4.400
Dividendos a receber			38							38	4.400
Adiantamento a fornecedores de cana											241
Demais contas a receber											42
Ativo não circulante											
AFAC		135								135	180
Passivo circulante											
Fornecedores									236	236	91
Adiantamento venda cana											38.817
Demais contas a pagar (ii)							2.889	3.913		6.802	658
Passivo não circulante											
Provisão de passivo à descoberto	63.267									63.267	46.262
(b) Principais operações											
Venda de cana-de-açúcar	87.651									87.651	74.248
Venda de outros produtos	1.219									1.219	
Venda de serviços (iii)				120	120	120	6.456	6.001		12.817	11.103
Compra de cana									4.053	4.053	3.712
Compra de mel											(339)
Compra de materiais e insumos	(2.340)									(2.340)	(9.431)
Aluguel de prédios e máquinas	(6.563)									(6.563)	(6.689)
Dividendos recebidos			706	34.029						34.735	14.986
Ajuste de performance de energia elétrica (ii)							(2.889)	(3.899)		(6.788)	

(i) Contas a receber refere-se substancialmente à venda de cana-de-açúcar para a controlada Pioneiros Bioenergia S/A.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Decorrente do contrato abaixo mencionado, a Companhia e mantém duas obrigações de restituição: "Restituição de energia contratada" e "Restituição de garantia mínima de performance". A primeira corresponde à diferença financeira ocorrida em função da impossibilidade de geração mínima de energia necessária para cumprimento dos contratos em vigor, hipótese em que a Usina Santa Adélia S.A deverá restituir às controladas indiretas pela diferença entre a energia gerada e a energia contratada comprometida pelos contratos em vigor. A segunda restituição corresponde à diferença financeira ocorrida da impossibilidade de geração de energia necessária para cumprimento da Garantia Mínima de Performance, que se refere à obrigação da Usina Santa Adélia S.A de garantir a matéria-prima necessária para a geração de 277.111 Mwh anualmente. A apuração das restituições é realizada no término de cada ano safra. Assim em março de 2015 foi provisionado o montante de R\$ 6.802 para fazer face às estas restituições.
- (iii) A Companhia possui contratos de operação e manutenção das instalações industriais de cogeração de energia elétrica das controladas indiretas Termoelétrica Santa Adélia Ltda., Termoelétrica Interlagos Ltda., com vigência indefinida.

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga durante o exercício findo em março de 2015 refere-se a salários, encargos sociais e programa de remuneração variável no montante de R\$ 5.232 (31 de março de 2014 – R\$ 3.292).

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Seguros

A Companhia e suas controladas buscam no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de março de 2015, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas (consolidado)
Incêndio	434.000
Equipamentos agrícolas	46.459
Roubo e/ou furto qualificado de bens	271.333

Embora as lavouras de cana-de-açúcar não sejam cobertas por seguros, a Companhia e suas controladas, além de adotar medidas preventivas, como por exemplo, a manutenção de brigadas de incêndio, entende que o valores segurados para perda de receita bruta é suficiente para assegurar a continuidade normal de suas operações em eventual caso de sinistro.

* * *